

- MATIOLI, J.C.; ALMEIDA, A.A. de. & MATIOLI, C.H. Efeitos da infestação do *Sitophilus oryzae* (L., 1763) sobre a germinação de sementes de milho armazenado. Revista Brasileira de Armazenamento, 3 (4): 15-28, 1978. 035

Foram estudadas, em experimentos de laboratório, as alterações nas características de germinação das sementes de milho armazenado, devido à infestação pelo *Sitophilus oryzae*. Através de um experimento fatorial determinaram-se os efeitos de diferentes infestações iniciais (0, 5, 10 e 20 casais de *S. oryzae*) e período de armazenamento (60, 105 e 150 dias) sobre três cultivares de milho (Flint Composto, Piranão e Híbrido C-111). Verificou-se que a cultivar Flint Composto apresentou, desde o início da pesquisa, uma menor capacidade germinativa, afetando, possivelmente, os resultados subsequentes do ensaio. Mesmo assim, observou-se que o tamanho da população do *S. oryzae* e/ou período de armazenamento foram os fatores que mais influenciaram na capacidade germinativa das sementes de milho. Conclui-se, ainda, que a infestação inicial, a qualquer nível, foi suficiente para causar anormalidades na germinação.

- MATIOLI, J.C.; & CARMO, C.A.S. do. Efeito da cobertura com tela entomológica sobre a produção da batata. REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 32, 1980. Resumo. 1980. n.p. 036

Em experimentos de campo, quando é necessário que parcelas sejam mantidas isentas de pragas, tem-se a aplicação de inseticidas como um método eficaz. Entretanto, quando é preciso impedir que Homópteros piquem as plantas, este processo é inadequado, pois não controla insetos migrantes que podem inocular viroses indesejáveis. Assim, a proteção obtida pela sua cobertura com tela é mais eficiente, embora o sombreamento possa reduzir a capacidade fotossintética das plantas, cau

sando queda na produção, que afetará os resultados comparativos com tratamentos que não estejam sob este abrigo. Para avaliar estes efeitos sobre a cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.), instalaram-se ensaios em duas fazendas em Castelo-ES, utilizando-se a variedade Araci. Estabeleceram-se experimentos em blocos casualizados, com quatro repetições, dividindo-se os tratamentos em "com" e "sem" cobertura com tela. Cada parcela consistia numa linha com 8 m de comprimento, espaçamento de 0,3 m entre plantas e 0,8 m entre bordaduras. A proteção das parcelas foi feita com tela de nylon branco, malha de 500 meshes, com um sombreamento da ordem de 15%. Na colheita, os tubérculos foram classificados em função do seu diâmetro (maiores que 5, entre 4-5, 3-4 e 2,5-3 e menores que 2,5 cm) e o número e peso médio dos tubérculos, por classe, foram utilizados como indicadores do efeito dos tratamentos. A análise de variância mostrou que não existiram diferenças significativas entre o número e peso médio dos tubérculos dos tratamentos "com" e "sem" tela e não se registraram interações entre as classes de tubérculos e os tratamentos. Concluiu-se que a proteção utilizada neste ensaio não causou alterações na produção, podendo este parâmetro ser usado para comparações de tratamentos em experimentos onde se necessite proteção contra insetos vetores de viroses em batata.

MATIOLI, C.H.; MATIOLI, J.C. & ALMEIDA, A.A. Localização dos orifícios de emergência dos adultos do *Sitophilus oryzae* (L., 1763) (Col., Curculionidae) nos grãos de milho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 6, Campinas, 1980. Anais. Campinas, 1980. p. 140-41. 037

O fato de as fêmeas de *Sitophilus* spp. apresentarem preferência para ovipositarem em certas regiões dos grãos dos cereais tem sido estudado por diversos pesquisadores. Entretanto, poucas pesquisas têm sido realizadas visando determinar a preferência para a emergência dos adultos em alguma região